

## TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: HIV e Genotipagem

Lívia Esther Nunes do Nascimento<sup>1</sup>

Luciano Carvalho da Silva Júnior<sup>2</sup>

Felipe Mactavisch da Cruz<sup>3</sup>

### Resumo

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o retrovírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), o qual infecta linfócitos TCD4 comprometendo o sistema imunológico. Essa infecção não tem cura, sendo um dos motivos a capacidade viral de mutação. O HIV possui dois tipos, sendo o HIV1 predominante e podendo ser dividido em subtipos e DNAs recombinantes. As vacinas ainda são um desafio por conta da variabilidade genética, entretanto, existem diversos medicamentos que podem levar ao portador ter uma taxa viral indetectável. Os fármacos disponíveis podem ser: inibidores da transcriptase reversa análogos de nucleosídeos (ITRN), inibidores da transcriptase reversa não análogos de nucleosídeos (ITRNN), inibidores de protease (IP), inibidores de fusão (IF) e inibidores de integrase (II). Os objetivos deste trabalho foram discutir aspectos de caráter fisiopatológicos, genótipos e a escolha da Terapia Antirretroviral, através de uma revisão bibliográfica. As evidências apontam que monitoramento do tratamento deve ser feito e sofrer modificações caso não esteja surtindo efeito. A genotipagem é um meio de mapear mutações, verificar a aceitabilidade do tratamento e melhorar seu custo-benefício.

**Palavras-chave:** AIDS. Antirretrovirais. HIV. Genotipagem. Dados sobre HIV.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina (UGB-FERP)

<sup>2</sup> Graduando em Biomedicina (UGB-FERP)

<sup>3</sup> Doutor em Microbiologia (UFRJ), Docente do UGB-FERP